

24/07
Rádio Líder

TÍTULO: Associação Comercial repudia gastos elevados da Assembleia

Veículo: Rádio Líder

Editoria: Notícia

Página: <http://www.radiolider.am.br/novo/associacao-comercial-repudia-gastos-elevados-da-assembleia/>



A Rádio

Programação

Notícias ▾

TV Líder

Eventos

Contato

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Clãp de brailheres ática Grupo Santa Antônio inie ceberanicos d'eleuítua em tecido

Home / Display / Associação Comercial repudia gastos elevados da Assembleia

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL REPUDIA GASTOS ELEVADOS DA ASSEMBLEIA



Associação Comercial repudia gastos elevados da Assembleia

A Associação Comercial e Industrial de Chapecó (ACIC) compreende e reconhece a importância do Poder Legislativo nas três esferas da Administração Pública e seu papel na defesa da cidadania em uma sociedade livre e democrática. A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, entretanto, vem se destacando no cenário do Legislativo brasileiro pelos seus gastos excessivamente elevados.

De acordo com levantamento do Conselho Regional de Contabilidade (CRC/SC), o Poder Legislativo catarinense é o terceiro em gastos dentre todas as Assembleias das 27 unidades da Federação brasileira.

Na última semana, a opinião pública catarinense foi informada que os senhores parlamentares estaduais gozam da regalia de plano de saúde sem limites de gastos. Todo cidadão merece a melhor atenção em atendimento médico e hospitalar, mas os privilégios que os senhores deputados estão usufruindo – embora fulcrado em portaria – é inaceitável por ser flagrantemente ilegal e imoral.

Um Estado com tantas carências e contrastes, com deficiências de recursos públicos para atender as demandas emergências nas áreas de saúde, segurança, educação e infraestrutura não pode conviver com um legislativo perdulário, oneroso, viciado em benesses e privilégios insustentáveis.

É preocupante o autismo dos senhores parlamentares que demonstram viver em outra galáxia, ignorando as vozes das ruas e da sociedade civil. Basta lembrar o triste episódio da aquisição de um edifício pela Assembleia Legislativa no início deste ano, no valor de 80 milhões de reais, para alojar cerca de 450 condôminos. Ignorando a crise econômica que varre o País, os legisladores queimam o dinheiro da